

CIRCO: UMA POSSIBILIDADE NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

AGUIAR, Alessandra Aparecida Dias

Secretaria Municipal de Educação de Jandira

O processo de ensino e aprendizagem necessariamente tem que ser motivador e agradável. Aprende-se com naturalidade quando se aprende com prazer. Decorar regras de esportes, fazer cópia, correr por correr não tem significado de aprendizagem dentro das aulas de Educação Física. Esse componente curricular vai muito além, o professor elege sua prática, dentro de uma perspectiva que deve corresponder às exigências do processo na função social e cultural da Educação Física no contexto escolar. O Circo é uma das manifestações artísticas mais antigas do mundo. Quem nunca sorriu com a piada de um palhaço? Sentiu frio na barriga em um vôo do trapezista? É uma prática com um alto valor sócio-cultural e que está tendo um aumento significativo do interesse popular nos últimos tempos. A arte circense exerce certo fascínio por sua plasticidade e efeito visual a quem assiste e aos que praticam, torna-se então uma prática tentadora para superação de limites, por vivenciar o corpo de diversas maneiras e propor inúmeros desafios a serem explorados e vencidos. Sendo assim este trabalho teve como objetivo, ampliar o conhecimento sobre a cultura corporal; conhecer as relações do circo como aspectos políticos, econômicos, e sociais; aprender sobre as diferentes funções motoras e artísticas organizar um evento e de levar os alunos a refletir sobre o circo. Metodologia: com base nas atividades circenses, foi desenvolvida uma sequência didática, mapeando através da investigação e questionamentos sobre o circo e quais atividades poderiam ser desenvolvidas na escola. Foi realizada uma prática, montando um circuito com estações de exercícios de solo, equilíbrio e de manipulação, de forma que os alunos pudessem vivenciar diferentes práticas corporais. Visitaram um circo, que estava na cidade e em seguida, montaram um espetáculo e apresentaram para as crianças menores da mesma escola. O trabalho foi desenvolvido em conjunto e participação de todos os alunos, confeccionando o figurino, adereços, atividades motoras, cenário, cronograma do espetáculo e muita criatividade. Conclusão: depois da apresentação, houve uma discussão das relações políticas, econômicas, e sociais do trabalho com o circo e a avaliação foi realizada com base na ampliação do conhecimento sobre as atividades circenses. Proporcionando aos alunos um aprofundamento e uma ressignificação do tema.